

6º INOVA & 8º AGROTEC
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA

PACIENTE ORTOPÉDICO E RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS: RELATO DE CASO

Nathalia Carolina Kerber ¹
Laura da Silveira Saling ¹
Estéfani Neitzke ¹
Matheus Pippi da Rosa ²
Milena Tomasi Bassani ²

¹ Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: nathalia.carolinakerber@gmail.com

² Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: O uso de procedimentos ortopédicos como forma de tratamento tem sido cada vez mais observado na medicina veterinária, uma vez que houve muitos avanços nos equipamentos e técnicas empregadas. No entanto, as contaminações e infecções no pós-operatório ainda se apresentam como entraves, capazes de ocasionar comprometimento na recuperação do paciente e no desenvolvimento correto da ferida operatória (Dal-Bó et al., 2013). **OBJETIVO:** Descrever um caso de procedimento cirúrgico ortopédico com posterior contaminação e proliferação microbiana multirresistente. **MÉTODOS:** Foi atendido no Núcleo de Práticas Veterinárias da UCEFF - Itapiranga/SC, um cão da raça boxer encaminhado por clínica particular, 10 anos de idade, não castrado, com histórico de fratura em diáfise de fêmur esquerdo. Após realização de exames complementares, o paciente passou por procedimento cirúrgico de osteossíntese. Posterior à intervenção cirúrgica, o canino recebeu antibioticoprofilaxia via oral (Cefalexina 30mg/kg/BID). Decorridos 14 dias, o mesmo retornou para retirada de pontos, onde constatou-se uma deiscência de suturas, decorrente de infecção cutânea. Neste momento, optou-se pela coleta de material para análise microbiológica com o auxílio de swab, no interior da ferida cirúrgica, para identificação do agente e teste de sensibilidade a antimicrobianos (TSA). As análises microbiológicas seguiram a metodologia de identificação tradicional conforme descrito por Winn Jr. et al. (2008) e para o TSA utilizou-se a técnica de disco-difusão em ágar e posterior interpretação conforme a tabela M7-A16 do CLSI (2008) para antibióticos de uso veterinário. **RESULTADOS:** Na análise microbiológica o resultado apresentado foi de crescimento compatível com *Enterobacter aerogenes* e *Malassezia* spp. A presença de *E. aerogenes* nos indica uma infecção oportunista de uma bactéria comensal da microbiota intestinal, sendo apresentada por diversos autores como micro-organismo multirresistente de infecções oportunistas, principalmente em ambientes hospitalares. A presença de *Malassezia* spp no cultivo pode indicar que este animal seja um possível portador assintomático da levedura na pele. O resultado do TSA demonstrou que 66,66% dos antibióticos testados foram resistentes e 33,33% sensíveis, indicando uma cepa multirresistente. Para Wesevich et al., 2020 sua resistência está associada a muitos mecanismos, como presença de cascatas regulatórias que atuam na permeabilidade da membrana, contribuindo para a inativação dos antibióticos. Portanto, é cabível ressaltar que a presença destes micro-organismos influenciou no retardo do processo cicatricial. Deste modo, é sugestivo que a deiscência de suturas e a proliferação dos micro-organismos se deu pois foram negligenciados cuidados no pós-operatório, como a possibilidade de lambeduras pela ausência do colar Elizabetano e acesso a local deletério a sua recuperação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados deste estudo sugerem que a negligência de cuidados no pós-operatório pode vir a desencadear a presença de agentes infecciosos, como o isolado multirresistente relatado. Também evidencia-se a importância do TSA e a necessidade de sua realização ao prescrever antimicrobianos.

Palavras-chave: multirresistência; bactéria oportunista; osteossíntese.